Quando a morte vem

Publicado por: AJCardiais
Publicado el : 22-6-2012 10:33:43

As pessoas precisam entender que não existe “preparação” certa, para evitar a morte. Quando o médico manda o paciente evitar de comer gordura, fritura, sal, açúcar, deixar de beber, de fumar, fazer exercícios etc, ele está fazendo isso para que a pessoa viva com saúde e evite as doenças. Quando ele fala que se a pessoa continuar fazendo uso dessas coisas irá morrer logo, eu acho que ele só esta querendo assustar. Acredito que a morte só leva alguém, quando chega o dia da pessoa. Se fosse assim, todas as pessoas que malham e que se cuidam, só morreriam bem idosos. Mas não é o que a vida nos mostra.

Vejam como só morre quem tem que morrer: Quantos acidentes você já ouviu falar que, entre várias pessoas, só uma ou duas ficam vivas? Uma vez eu li (isso já faz tempo) que um avião havia caído em um lugar, e o único sobrevivente foi um bebê... Como pode? O caso do cantor Herbert Viana é um exemplo.

Tem gente que come tanta “porcaria” que faz mal à saúde, e não sente nada... Às vezes morre de velho. Tem gente que bebe, fuma... pinta os canecos, e só vai morrer depois de velho. Aí vão dizer: É uma questão de genética. Recentemente um médico, de 51 anos, morreu vítima de infarto fulminante. Como eu não entendo de medicina, eu pergunto: Para ele ter esse infarto fulminante, ele já deveria apresentar qualquer sintoma que indicasse essa possibilidade, não? O cara era presidente do Sindicato dos Médicos. Não é possível que ele não soubesse qualquer coisa, a respeito dele mesmo. Segundo estou lendo aqui no jornal, ele mesmo entrou em contato com a SAMU, quando sentiu-se mal. E quando estava sendo encaminhado a um hospital, teve duas paradas cardíacas.

Se fosse uma pessoa qualquer, talvez até os parentes ficassem culpando os médicos do SAMU, pela morte. Dizendo que eles demoraram, que eles foram negligentes etc. As pessoas sempre querem um culpado para a morte de alguém. E a morte, como não é besta, procura sempre uma desculpa pra dizer que a pessoa morreu por causa disso e daquilo, não porque chegou o dia da pessoa partir.

A.J. Cardiais